

ATA DA OCTAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se presencialmente os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin e Alcinéia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Ressalta-se que esta reunião foi feita com os devidos cuidados em virtude das restrições decorrentes da Pandemia do COVID-19, que recomendam o uso de máscaras e higienização constante com álcool em gel. Dando início aos trabalhos, a gestora Vanessa repassou os assuntos tratados na reunião da assessoria de investimentos, sendo que a preocupação da vez chama-se INFLAÇÃO, a nível mundial. O excesso de liquidez proporcionado pelos bancos centrais mundo afora, na tentativa de controlar os efeitos econômicos a pandemia acabou gerando forte demanda e, conseqüentemente, pressão inflacionária. No cenário interno, tem-se preocupações além da inflação, com a CPI do Covid, os já conhecidos problemas fiscais e políticos, e também com a velocidade da campanha de vacinação, que precisa acelerar mais. O mercado tem se ressentido pelo fato de que a mobilização do Congresso Nacional impede o andamento das reformas administrativa, política e tributária. No lado positivo, pode-se ver o dólar mais controlado e os seguidos recordes do volume de exportações. Ainda entra no radar a preocupação com dados da ANEEL, que indicam uma possível crise energética em virtude dos déficits hídricos críticos em praticamente todo país, fato este que, confirmado algum tipo de racionamento, efetivamente gerará inflação significativa, visto a elevação das tarifas. Sendo assim, o Comitê deverá monitorar muito de perto este assunto, verificando as próximas projeções semanais do Boletim Focus, visto que isso se refletirá inevitavelmente na elevação da SELIC, o que afetará positivamente os investimentos atrelados ao CDI, muito embora longe da meta atuarial. Também foram feitos comentários em relação às colocações feitas pelos gestores da Caixa Econômica Federal, em reunião *on line*, especialmente pontuada pela expansão comercial da China, que vem utilizando a vacina neste processo, além das pressões da inflação interna e externa. Ademais, a própria elevação do IPCA já deixa praticamente impossível o atingimento da meta atuarial. Foi analisada a composição do índice small caps e de alguns fundos que tem este indicador como *benchmark*. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 16,56%; crédito privado: 1,90%; IDKA IPCA 2A: 16,65%; IMA-B: 13,75%; IMA-B 5: 28,92%; IRF-M: 4,62%; IRF-M 1: 11,69%; IRF-M 1+: 0,08%; IMA-B5+: R\$0,06%; IDIV: 1,72; IGC: 2,37%; IFNC: 1,67%. O saldo do FAPS hoje é de R\$29.905.714,66. O comitê deverá se manter vigilante em relação às questões apontadas na reunião, especialmente a oscilação do IPCA, mantendo-se vigilante para um possível novo aporte em renda variável ou aumento da alocação de DI. Desta forma, nada mais havendo a tratar,

FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA
- FAPS -
CNPJ: 13.624.533/0001-96

encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

VANESSA KUHN
Gestora

ALCINEIA ARENHART
Membro

CLÉCIO SOLDIN
Membro